

MÃE VELHA

Apparício Silva Rillo

Cabelo era preto.
 Que liso era o rosto!
 Teu corpo era flor.

Cabelo era preto.
 mas hoje, Mãe Velha,
 cabelo branquinho,
 geada e agosto
 que não levantou.

Que liso era o rosto!

Agora, Mãe Velha,
 rosto enrugadinho
 parece co'as frutas
 que o tempo secou.

Teu corpo era flor.
 Mas hoje, Mãe Velha,
 da flor, que ficou?
 Só haste pendida
 que a vida deixou.

A cor do cabelo
 passou pro vestido.

O arado do pranto
 no liso do corpo
 que fundou que arou!

A haste pendida
 curavada pra terra,
 e a terra reclama
 o que falta da flor.

- Papai foi pra guerra!
 dizia o piá.
 Mãe Velha era moça
 no tempo que foi.

Mas veio a notícia:
 - Teu homem morreu,

de lenço encarnado
 e de lança na mão.

E os homens passavam
 nos magros cavalos,
 com barbas de mato,
 com palas rasgados,
 com pena da moça,
 com raiva da guerra,
 que mata um gaúcho
 pra erguer um herói.

Mãe Velha - era moça -
 chorou muito choro
 no seu avental!
 Abriu o oratório
 da sala do rancho,
 rezou padre-nosso
 por alma do homem
 que a guerra levara
 de lenço encarnado
 e de lança na mão.

E a Virgem Maria,
 seu Filho nos braços,
 olhava mãe moça
 Mãe Velha ficar.
 E a vida espiava
 Mãe Velha viver:

- madrugada na mangueira,
 leite branco na caneca,
 chaleira chia na chapa,
 costume faz chimarrão.
 Gamela, farinha branca,
 forno aceso, sova pão,
 charque magro na panela,
 canjica, soca pilão,
 manjericão na janela,
 vassoura roda no chão...

E a vida cobrava
 tostão por tostão.
 Mãe Velha, mais velha,
 pagava pro tempo
 a usura do dia.
 Um sol que sumia
 era mais um dobrão.

Piá se fez homem.
 Mãe Velha com medo da
 revolução
 Um dia, por fim,
 piá foi s'embora
 seguindo um clarim.
 Mesminho que o pai:
 de lenço encarnado
 e de lança na mão.

Guria cresceu.
 Sobrou no vestido
 da chita floreada
 que a mãe lhe cozeu.
 Depois... se perdeu.

Mãe Velha chorando
 o que a vida lhe fez,
 no velho oratório
 já reza por três.

A noite tem fala
 na boca da noite,
 a vida é mudinha,
 nem boca não tem.

Por isso que a vida
 ninguém não entende,
 Mãe Velha, ninguém.
 A vida, Mãe Velha,
 que é mãe e mulher.